

TECNOLOGIAS NA EDUCAÇÃO: UMA ANÁLISE DO ENSINO DE LÍNGUAS ESTRANGEIRAS NO CONTEXTO DA PANDEMIA, ATRAVÉS DA TEORIA ELISIANA

II Simpósio Processos Civilizadores na PanAmazônia, 2ª edição, de 09/06/2021 a 11/06/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-54-8

LEAL; Raiany Ketlen Rodrigues¹, RODRIGUES; Waldeliz de Freitas Rodrigues²

RESUMO

TECNOLOGIAS NA EDUCAÇÃO: UMA ANÁLISE DO ENSINO DE LÍNGUAS ESTRANGEIRAS NO CONTEXTO DA PANDEMIA, ATRAVÉS DA TEORIA ELISIANA

1Raiany Ketlen Rodrigues Leal

2Waldeliz de Freitas Rodrigues

GT 4: PROCESSOS CIVILIZADORES E EDUCAÇÃO NA PANAMAZÔNIA RESUMO

O artigo discute a temática “Tecnologias na Educação: uma análise do ensino de línguas estrangeiras no contexto da pandemia, através da teoria elisiana. O tema analisa diversos aspectos da teoria da socialização comuns ao campo das Ciências Sociais e Humanas, aborda particularmente a relação indivíduo e sociedade, mensura a compreensão de fenômenos investigativos, objetiva elucidar os conceitos da teoria sociológica de Norbert Elias. O artigo se justifica em discorrer sobre a importância das tecnologias digitais no trabalho de docente nos tempos emergenciais, da pandemia da covid-19 em Manaus. Assim, o artigo tem como objetivo geral a compreensão das dificuldades do docente no ensino-aprendizagem de línguas estrangeiras com a utilização de aplicativos e ferramentas tecnológicas para os ensinos híbrido e remoto, traz nos seus específicos investigar os processos de ensino-aprendizagem de LE por meio das TIC's explorados em tempos da pandemia COVID-19, buscando refletir sobre as dificuldades enfrentadas pelos professores no processo de ensino aprendizagem de LE com o uso de recursos tecnológicos nos ensinos híbrido e remoto. Os procedimentos metodológicos, são os bibliográficos análise livros, teses, artigos, dissertações, teses e internet. O aporte teórico é sustentado por Araújo, Bizelli, Moran e Norbert Elias, dentre outros que tenham relação com o tema. Portanto o artigo considera que a gestão do conhecimento e a inovação dentro da educação que tange em potencializar o processo de ensino e aprendizagem.

Palavras Chaves: Tecnologia na Educação, Pandemia, línguas estrangeiras e ensino- aprendizagem.

ABSTRACT

El artículo aborda el tema “Tecnologías en la educación: un análisis de la enseñanza de lenguas extranjeras en el contexto de la pandemia, a través de la teoría de Elizabeth. El tema analiza varios aspectos de la teoría de la socialización comunes al campo de las Ciencias Sociales y Humanas, aborda en particular la relación entre el individuo y la sociedad, mide la comprensión de los fenómenos de investigación, tiene como objetivo dilucidar los conceptos de la teoría sociológica de Norbert Elias. El artículo se justifica al discutir la importancia de las tecnologías digitales en la labor docente en tiempos de emergencia, de la pandemia da covid-19 en Manaus. Así, el artículo tiene como objetivo general la comprensión de las

¹ Universidade Federal do Amazonas - UFAM, raiany.ketlen.rl@hotmail.com

² Universidade Federal do Amazonas - UFAM, waldeliz.cotinho2017@gmail.com

1 Graduanda do Curso de Letras - Letras e Literatura Espanhola na Universidade Federal do Amazonas – UFAM/e-mail: raiany.ketlen.rl@hotmail.com

2Graduada em Pedagogia - Mestranda do Programa de Pós- Graduação em Sociedade e Cultura na Amazônia (PPGSCA) - Universidade Federal do Amazonas (Manaus-AM, Brasil) e pesquisadora do Grupo de Pesquisa Processos Civilizadores na *PanAmazônia*/e-mail: waldeliz.cotinho2017@gmail.com

dificultades del docente en la enseñanza-aprendizaje de lenguas extranjeras con el uso de aplicaciones y herramientas tecnológicas para la enseñanza híbrida y remota, trae en sus especificidades para investigar la enseñanza-Procesos de aprendizaje de LE a través de las TIC explorados en tiempos de la pandemia de COVID-19, buscando reflexionar sobre las dificultades que enfrentan los docentes en el proceso de enseñanza del aprendizaje de LE con el uso de recursos tecnológicos en la enseñanza híbrida y remota. Los procedimientos metodológicos son el análisis bibliográfico de libros, tesis, artículos, disertaciones, tesis e internet. El aporte teórico es apoyado por Araújo, Bizelli, Moran y Norbert Elias, entre otros que están relacionados con la temática. Por tanto, el artículo considera que la gestión del conocimiento y la innovación dentro de la educación en términos de potenciar el proceso de enseñanza y aprendizaje.

Palabras clave: Tecnología en Educación, Pandemia, Lenguas Extranjeras y Enseñanza-Aprendizaje.

1. INTRODUÇÃO

A pandemia que atingiu o Brasil provocou milhares de morte tanto na população brasileira quanto no restante dos países, a covid-19 transformou a vida de todos. Para frear a disseminação do vírus se fez necessário o isolamento social por questões sanitárias, isto provocou a suspensão das aulas em todo sistema de ensino público, privado e centros de ensino de línguas estrangeiras, no cenário de pandemia não se sabe se o ensino voltará a ser normal.

Assim, em todos os países docentes trabalham para se adaptar nova rotina sem aulas presenciais com uso de recursos tecnológicos. Segundo Elias (1993, p. 212), a “tecnologia” não é a causa da mudança dos comportamentos as mudanças específicas na maneira de como as pessoas se prendem umas as outras modela a personalidade de uma maneira civilizada.

Mediante essa nova e repentina realidade, muitos docentes têm encontrado dificuldades para conseguir utilizar as Tecnologias da Informação e da Comunicação - TICs, que é o conjunto de instrumentos e ferramentas por meio dos quais será possível colocar em prática os ensinos remoto e híbrido. Para essa nova reconfiguração organizacional na educação se mensura o pensamento elisiano pela actualidade, para se compreender o mundo como complexo, paradoxal de dimensões e incertezas, estas relações sociais são explicadas como perspectiva de uma teia de complexas interdependência. Para Elias,

Qualquer ser humano “está, de facto, durante toda a vida, fundamentalmente orientado para os outros homens e dependente deles. O tecido das interdependências entre homens é aquilo que os liga uns aos outros. São elas que constituem o núcleo daquilo que se designa aqui como figuração – uma figuração de homens orientados uns para os outros” (ELIAS, 1989, p.45).

Como um dos pontos centrais no pensamento elisiano, rede e teia dão lugar à teoria central da sociologia que se torna um fundamento teórico para compreender as configurações da sociedade. No caso do ensino das Línguas Estrangeiras o artigo busca analisar como está sendo as práticas educacionais dos docentes para atender os discentes no contexto da covid- 19.

Num mundo em profunda transformação a educação precisa ser muito mais flexível, híbrida, digital, ativa,

¹ Universidade Federal do Amazonas - UFAM, raiany.ketlen.rl@hotmail.com

² Universidade Federal do Amazonas - UFAM, waldeliz.cotinho2017@gmail.com

diversificada. Os processos de aprendizagem são múltiplos, contínuos, híbridos, formais e informais, organizados e abertos, intencionais e não intencionais. Hoje há inúmeros caminhos de aprendizagem pessoais e grupais que concorrem e interagem simultânea e profundamente com os formais e que questionam a rigidez dos planejamentos pedagógicos das instituições educacionais (MORÁN, 2017, p. 23).

Neste mundo em profunda transformação a educação precisa ser adaptável, dinâmica, híbrida, remota, presencial, ou seja, precisa ser diversificada. Os processos de aprendizagem são múltiplos e através do ensino remoto ou híbrido é possível ver-nos, ouvir-no interagirmos, e ao mesmo tempo facilitar a locomoção dos alunos, uma vez que ele pode tranquilamente acompanhar as aulas até mesmo através do seu celular, tablet, sem precisar sair de sua residência. Para Henz (2014, p.3) todos os sujeitos são participantes e caracterizam-se como coautores e construtores de conhecimentos e práticas que sirvam para intervir nos problemas levantados, refletindo e analisando sobre como se dão as diferentes relações e interações na práxis educativa escolar e na sociedade.

1. A IMPORTÂNCIA DE SE ESTUDAR LÍNGUAS ESTRANGEIRAS

Na atualidade para a sociedade, o conhecimento de línguas estrangeiras é um diferencial que amplia as possibilidades e oportunidades no mercado de trabalho, Norbert Elias aponta que a sociedade constitui-se como um dos elementos essenciais de uma estrutura organizacional cujas atuações demonstram-se de diversas formas de interrelacionamentos e entrelaçamentos sociais e que esta jamais poderá agir individualmente.

Uma das grandes controvérsias de nossa época desenrola-se entre os que afirmam que a sociedade, em suas diferentes manifestações - a divisão do trabalho, a organização do Estado ou seja lá o que for -, é apenas um "meio", consistindo o "fim" no bem-estar dos indivíduos, e os que asseveram que o bem-estar dos indivíduos é menos "importante" que a manutenção da unidade social de que o indivíduo faz parte, constituindo esta o "fim" propriamente dito da vida individual. Acaso já não equivaleria a tomarmos partido nesse debate o fato de começarmos a procurar modelos para compreender a relação entre indivíduo e sociedade nas relações entre os tijolos e a casa, as notas e a melodia, a parte e o todo? (ELIAS, 1994, pag. 17).

Nesse mesmo caminhar Norbert Elias demonstra que entre estas concepções existentes a uma convergência acerca da falta de modelos conceituais para consistir na elaboração do aprendizado de línguas estrangeiras. Nessa perspectiva, o incentivo e o estímulo para o aprendizado de idiomas devem ocorrer sempre e desde cedo, por parte da escola e das famílias, para que crianças e adolescentes tenham interesse e consciência da importância do estudo de línguas estrangeiras para sua formação.

[...] ao estudar uma língua estrangeira, o estudante entra em contato com outra cultura, o que contribui para que ele conheça aspectos culturais diferentes daqueles presentes na sua comunidade. Isso pode levar o estudante a um processo de reflexão acerca do outro e de si próprio. Afinal, o mundo social do estudante brasileiro é influenciado por aspectos econômicos, políticos e culturais das sociedades de outros países. (LIMA, 2009, p.27).

Para Elias (1994, pag.16) a busca para a compreensão de aspectos mais significativos que se fazem presente entre sociedade e indivíduo, evidencia: "[...] como é que eles formam uma "sociedade" e como sucede a essa sociedade poder modificar-se de maneiras específicas, ter uma história que segue um curso não pretendido ou planejado por qualquer dos indivíduos que a compõem." Neste sentido a escola proporciona para as crianças uma rica experiência de aprendizagem da língua estrangeira, especialmente para as crianças que

¹ Universidade Federal do Amazonas - UFAM, raiany.ketlen.rl@hotmail.com

² Universidade Federal do Amazonas - UFAM, waldeliz.cotinho2017@gmail.com

não tiveram oportunidade de vivenciar esse tipo de estudo no seu meio familiar.

Para se introduzir o conhecimento de ensino de línguas estrangeiras para os alunos o professor, antes de tudo deve respeitar seu potencial cognitivo, sua capacidade e interesse, Libâneo (1998, pag. 29) afirma que o professor medeia à relação ativa do aluno com a matéria, inclusive com os conteúdos próprios de sua disciplina, nesse sentido o conhecimento de mundo ou o conhecimento prévio do aluno tem de ser respeitado e ampliado.

Analisando o desenvolvimento de línguas estrangeiras como suporte de melhoramento profissional, se pode citar, que este aprendizado, se refere a um processo relacional, que vai inspirar o docente a compreender os movimentos de organização da constituição social do saber do discente sobre a disciplina proposta, o que tange em ser uma expressão de um processo, de uma relação entre essas forças.

O surgimento de uma nova ocupação, portanto, não se deve a um desses dois fatores especificamente, mas à interação de ambos. É essencialmente um processo de tentativa e erro no qual as pessoas procuram combinar técnicas ou instituições e necessidades humanas. Todo passo nessa direção é efetuado por indivíduos (sic). O processo como tal, a gênese e o desenvolvimento de uma profissão ou de qualquer outra ocupação, é mais que a soma total de atos individuais – tem seu modelo próprio. (ELIAS, 2006, p.89-90).

Essas forças se tornam mais compreensíveis quando houver a necessidade social do exercício dessa atividade, será melhor apreendido se for encarado como uma “imagem reticular”, como uma rede de relações humanas interdependentes. Elias explica como esse processo ocorre,

Tomemos, por exemplo, uma forma relativamente simples de relação humana, a conversa. Um parceiro fala, o interlocutor retruca. O primeiro responde e o segundo volta a replicar. (...) As idéias (sic) de cada um dos parceiros podem mudar ao longo da conversa. É possível, por exemplo, que eles cheguem a um certo acordo no correr da conversação. Talvez um convença o outro. Nesse caso, alguma coisa passa de um para o outro. (...) A característica especial desse tipo de processo, que podemos chamar de imagem reticular, é que, no decorrer dele, cada um dos interlocutores forma idéias (sic) que não existiam antes ou leva adiante idéias (sic) que já estavam presentes. Mas a direção e a ordem seguidas por essa formação e transformação das idéias (sic) não são explicáveis unicamente pela estrutura de um ou outro parceiro, e sim pela relação entre os dois. E é justamente esse fato de as pessoas mudarem em relação umas às outras e através de sua relação mútua, de se estarem continuamente moldando e remoldando em relação umas às outras, que caracteriza o fenômeno reticular em geral. (ELIAS, 1994a, p.29).

O educador de língua estrangeira deve relacionar a teoria e a prática como elemento de reflexão sobre o seu papel na constituição do conhecimento de seu discente e principalmente como vai desenvolver seu trabalho, para levar seus discentes a serem líderes de si mesmo para se tornarem questionadores onde estes se tornem cidadãos que fazem diferença no mundo. Esse processo para Elias dão forma e figurações sociais vistas nas cadeias de interdependência, na pag. (202 do livro Processo Civilizador 2) Elias cita que o constante autocontrole a qual o indivíduo agora o indivíduo agora está cada vez mais acostumado procura reduzir os constratos e mudanças súbitas de conduta e a carga efetiva de toda auto-expressão.

Hoje com a mudança da forma como estão sendo elaboradas as aulas devido a covid-19, o educador teve que se reinventar trazer para sua atuação a tecnologia como fonte de auxílio educacional, o conceito de inovação se tornou sinônimo de investimento educacional. As escolas tiveram que viver uma metamorfose na sua praxis. Segundo Elias (1993, pag. 195) o estudo desses mecanismos de integração, é relevante para compreensão do processo civilizador. A sociedade atual vem se estruturando, a inovação na educação e no processo de aprendizagem, vem reorganizando o indivíduo na sociedade, esse indivíduo vem se adaptando a nova realidade que foi gerada por meio do coronavírus.

¹ Universidade Federal do Amazonas - UFAM, raiany.ketlen.rl@hotmail.com

² Universidade Federal do Amazonas - UFAM, waldeliz.cotinho2017@gmail.com

1. Os impactos negativos e positivos da Pandemia na educação

O isolamento social e a suspensão das aulas, que obrigou os alunos a estudarem em casa, mostrou que a maioria dos pais não estavam acompanhando o processo de aprendizagem de seus filhos, o que leva a uma reflexão para toda comunidade escolar. Além disso foi possível diagnosticar a desigualdade social de acesso as tecnologias, muitos alunos não possuem um dispositivo eletrônico com conexão de internet, enquanto outros possuem esse dispositivo, conseguem dar continuidade ao seu processo de aprendizagem.

[...] a percepção do isolamento do indivíduo, que como ego pensante dentro de sua própria cabeça, confronta todo o mundo externo, é algo debilitada pela ideia de Deus. Na Sociologia moderna, a mesma experiência básica tem expressão teórica no ego atuante, que confronta as pessoas 'externas' como 'outras'. À parte, a monadologia leibniziana, dificilmente se encontra na tradição filosófico-sociológica um único enfoque do problema que parta da base de uma multiplicidade de seres humanos (ELIAS, 2011, pag. 231).

O isolamento social e a mudança de hábitos de higiene se fez necessário para evitar o crescimento de contaminação do coronavírus, Goudsblom (2003: 154) argumenta que o impacto das epidemias deve ser pensado *no contexto do processo civilizador*. O medo de se contaminar com o coronavírus dentro do processo civilizador é essencial, o receio fora dos limites do outro ou dos outros, faz o indivíduo pensar no seu Eu, que na Sociedade dos Indivíduos, surge como a autoconsciência formada a partir do controle dos instintos.

[...] a autoconsciência de pessoas que foram obrigadas a adotar um grau elevadíssimo de refreamento, controle afetivo, renúncia e transformação dos instintos, e que estão acostumadas a relegar grande número de funções, expressões instintivas e desejos a enclaves privativos de sigilo, afastados do olhar do "mundo externo", ou até aos porões de seu psiquismo, ao semiconsciente ou inconsciente. Numa palavra, esse tipo de autoconsciência corresponde à estrutura psicológica estabelecida em certos estágios de um processo civilizador [...] Em seu reflexo teórico, eles aparecem como um abismo existencial e um eterno conflito entre indivíduo e sociedade (ELIAS, 1994, pag. 32).

Esse processo se refere a uma transformação cultural à medida que os professores, os consumidores dessa nossa forma de ensinar, são incentivados a procurar novas informações e assim, criar novas conexões com estes conteúdos de mídias. Santaella (2008, p. 113),

Documentos em forma de textos, imagens, sons e vídeos reproduzidos com auxílio de softwares e hardwares dos computadores foram um dos motores da (r)evolução tecnológica contemporânea, produzindo mudanças sociais e outros hábitos nos quais todos podem ser autores e emissores no compartilhamento de projetos e ideais no modelo todos-todos. Os sites passaram a compor o cotidiano dos internautas, que navegam pelo ciberespaço com movimentos livres, toques e clicks dos mouses, no intermédio harmônico entre os sistemas lineares e não lineares dos espaços de conversas textuais, sonoras e visuais na produção de culturas.

Para os professores, a educação digital traz uma diversidade de possibilidades e métodos inovadores a serem aplicados no processo de aprendizagem. A Base Nacional Comum Curricular -BNCC estipula os parâmetros que o ensino deve seguir em todo território brasileiro. A nova BNCC indica em uma de suas competências socioemocionais a cultura digital, na qual reforça a importância de compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação.

1. Análise e discussões

¹ Universidade Federal do Amazonas - UFAM, raiany.ketlen.rl@hotmail.com

² Universidade Federal do Amazonas - UFAM, waldeliz.cotinho2017@gmail.com

O artigo analisa como a família-escola está se comunicando perante a pandemia, mostra como está sendo feito o desenvolvimento da educação bilíngue, destaca que os recursos tecnológicos se mostram relevantes para que o ensino possa seguir o ano letivo, apesar do distanciamento social. Mostra em sua contextualização, que as ferramentas digitais possibilitou as instituições a proseguirem com o processo de ensino e aprendizagem e como essas práticas tornam o processo do Ensino Belíngue, mais significativo e proficiente dentro da modalidade híbrido e remoto.

No cenário da pandemia podemos analisar a forma que o grupo social, família, estado educa, em relação aos comportamentos e a absorção do conhecimento acumulado. A aprendizagem de alguns comportamentos e o desconsiderar de tantos outros, origina-se principalmente das interações da própria dinâmica do crescimento humano em duas instituições tradicionais, a família e a escola.

A mobilidade das pessoas no sentido espacial e social aumenta. Seu envolvimento com a família, o grupo de parentesco, a comunidade local e outros grupos dessa natureza, antes inescapável pela vida inteira, vê reduzido. Elas têm menos necessidade de adaptar seu comportamento, metas e ideias à vida de tais grupos ou de se identificar automaticamente com eles. (ELIAS, 1994a, p.102).

Apesar da covid-19, o aprendizado da língua belíngue mostrou-se propício, o que veio possibilitar o desenvolvimento de novos saberes adequados às demandas dos novos tempos de pandemia, os professores foram grandes motivadores na busca de estratégias em um formato digital para aplicação de suas aulas. Essas “configurações” (ELIAS, 1980) que se estabelecem no contexto educacional fazem-se necessárias, tendo em vista o potencial educativo das tecnologias no processo de ensino e aprendizagem e suas possíveis transformações.

A mudança das aulas presenciais para remotas e híbridas, trouxe um desenvolvimento gradual, nas mais deferentes áreas do conhecimento e com significativo diversos mesclando ações pedagógicas inovadoras, adaptando rotinas, métodos, abordagens, atividades, linguagem, avaliações e até mesmo os modos de interação professor-aluno e aluno-aluno, através da tecnologia.

Norbert Elias, descreve que a problemática do desenvolvimento ocorre de forma distinta, olha a transformação da sociedade pela ótica de longa duração. Para Lucena e Pinheiro (2016, p.33) as bases dos estudos de Elias fornecem aportes “para compreender a lógica interna da dinâmica social, as relações de poder, de força e as interdependências que contribuem para configurar e dar sentido à realidade”.

Gebara (2005, p.4) acrescenta que “o desenvolvimento tecnológico não poderia ter se desenvolvido sem processos de organização social imbricados, meios para trocar informação, coordenação de atividades, percepção de intenções e interesses dos outros”.

5.Considerações

Essa temática considera que diante do contexto da pandemia, o ensino da educação bilíngue a distância tornou-se primordial na difusão de conhecimentos, a metodologia de ensino foi adaptada para o ambiente on-line, onde professores e alunos tiveram que se ajustar à nova realidade de ensino. A matriz curricular, estabeleceu um novo mapeamento coerente para a aprendizagem bilíngue dando a continuidade a linha do raciocínio empregada antes da paralização.

Os professores se depararam com universo digital, a educação on-line tem suas particularidades, assim, esses educadores, devem compreender que a “tecnização” educacional deve ser engendrado por um conjunto de fatores interdependentes que envolvem políticas públicas, econômicos, de formação inicial e continuada de professores.

O sistema educacional, procurou novas formas de ensinar com base na gestão de novas tecnologias, para poder dar continuidade a aprendizagem dos alunos, remediando assim, o impacto trazido pela pandemia. Portanto nesse cenário da pandemia, foi necessário pensar, em novas práticas educacionais elaborando um

¹ Universidade Federal do Amazonas - UFAM, raiany.ketlen.rl@hotmail.com

² Universidade Federal do Amazonas - UFAM, waldeliz.cotinho2017@gmail.com

plano educacional de ação pedagógico em tempos de COVID-19 de acordo com a realidade de cada segmento, em regime de excepcionalidade e temporalidade, durante essa fase de isolamento social.

REFERÊNCIAS

ELIAS, N. O Processo Civilizador. **Uma História dos Costumes**. Trad. Ruy Jungmann. 2a. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1994.

ELIAS, Norbert (1989) [1939]), O Processo Civilizacional, Vol. I., II., Lisboa: Publicações Dom Quixote.

ELIAS, Norbert. (2011), O processo civilizador, vol 1: Uma História dos Costumes. – 2ª ed. – Rio de Janeiro: Zahar.

ELIAS, Norbert. A sociedade dos indivíduos. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1994a.

¹ Universidade Federal do Amazonas - UFAM, raiany.ketlen.rl@hotmail.com

² Universidade Federal do Amazonas - UFAM, waldeliz.cotinho2017@gmail.com

ELIAS, Norbert. *Envolvimento e alienação*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1998.

ELIAS, Norbert. **Escritos e ensaios 1: Estado, processo, opinião pública**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2006.

ELIAS, Norbert. **O Processo Civilizador**. Tradução de Ruy Jungmann. 2. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1993, 2v.

ELIAS, NORBERT. **A sociedade dos indivíduos**. Rio de Janeiro: Zahar. (1994).

GEBARA, Ademir. Tecnologia e História: Johan Goudsblom e Norbert Elias. In: **Anais...** IX Simpósio Internacional Processo Civilizador: Tecnologia e Civilização. Ponta Grossa, 2005.

GOUDSBLOM, Johan. “**Public health and the Civilizing Process**”. In: Dunning, Eric and Mennell, Stephen (orgs). *Norbert Elias, volume III*. London, Thousand Oaks, New Delhi: Sage Publications, [1986] 2003.

HENZ, Celso. Círculos Dialógicos Investigativo-Formativos: pesquisa-formação permanente de professores. VIII Seminário Nacional Diálogos com Paulo Freire: por uma Pedagogia dos direitos humanos. Anais. Bento Gonçalves: IFRS: 2014.

LIBÂNEO, José Carlos. **Adeus professor, adeus professora?: novas exigências educacionais e profissão docente**. São Paulo: Cortez, 1998.

LIMA, D. C. de. **Ensino e aprendizagem de língua inglesa – conversas com especialistas** São Paulo: Parábola Editorial, 2009.

LUCENA, Ricardo de F.; PINHEIRO, Mariza de O. O compêndio de pedologia e processos de civilidade da meninice: pedagogia e corpo. **Educação e Fronteiras On-Line**, vol.6, n. 18, set./dez., 2016.

MORAN, José. **Metodologias ativas e modelos híbridos na educação** In: YAEGASHI, Solange e outros (Orgs). *Novas Tecnologias Digitais: Reflexões sobre mediação, aprendizagem e desenvolvimento*. Curitiba: CRV, 2017, p.23-35. Disponível em: http://www2.eca.usp.br/moran/wpcontent/uploads/2018/03/Metodologias_Ativas.pdf. Acesso em: 08 dez. 2020.

SANTAELA, L. Da cultura de massa às interfaces na era digital. *Revista Faced*, Salvador, n.14, p.105-118, jul./dez. 2008. Disponível em: <https://repositorio.ufba.br/ri/bitstream/ri/1185/1/2657.pdf>. Acesso em: 24 janeiro. 2021.

PALAVRAS-CHAVE: Tecnologia na Educação, Pandemia, línguas estrangeiras e ensino-aprendizagem

¹ Universidade Federal do Amazonas - UFAM, raiany.ketlen.rl@hotmail.com

² Universidade Federal do Amazonas - UFAM, waldeliz.cotinho2017@gmail.com